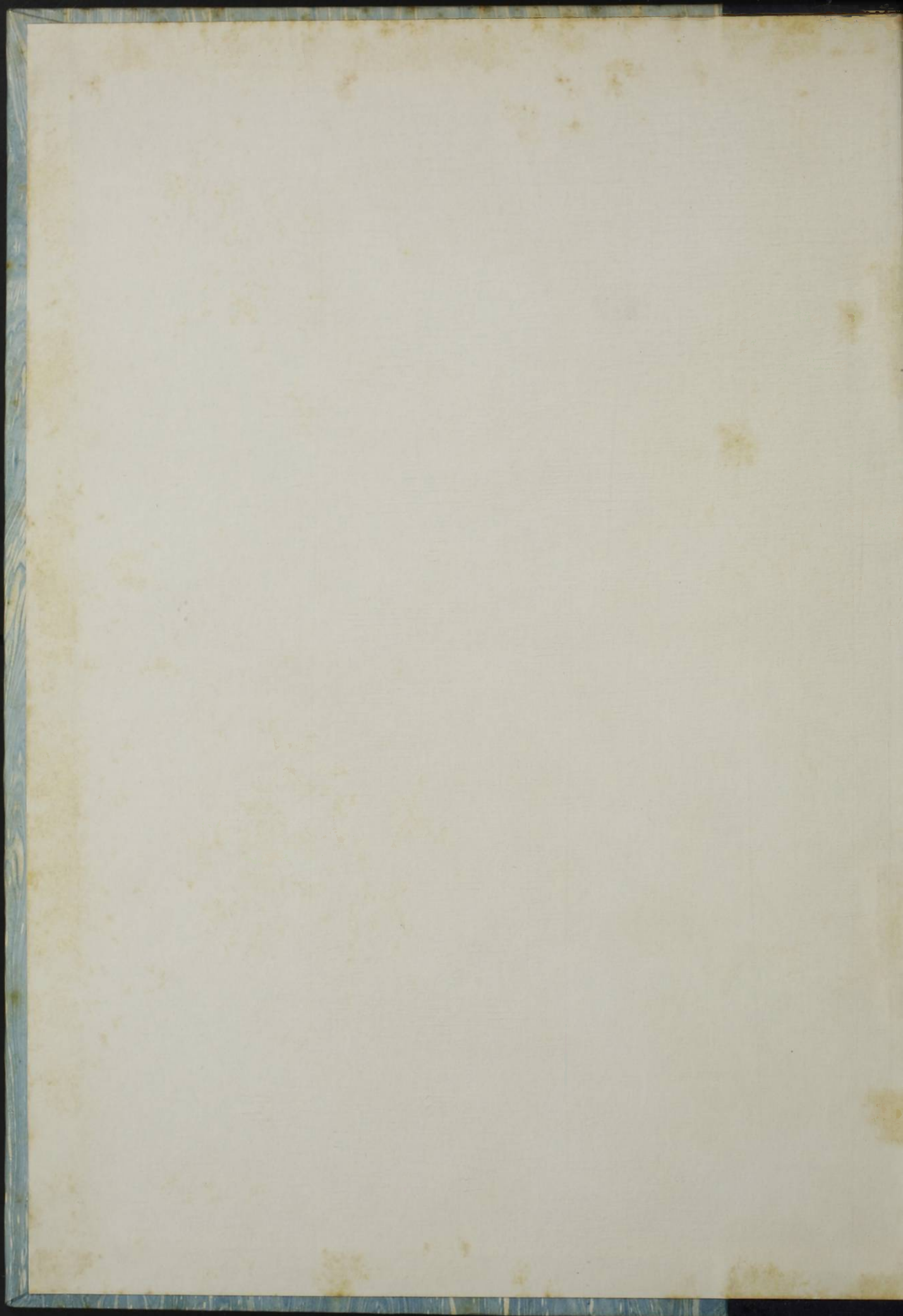
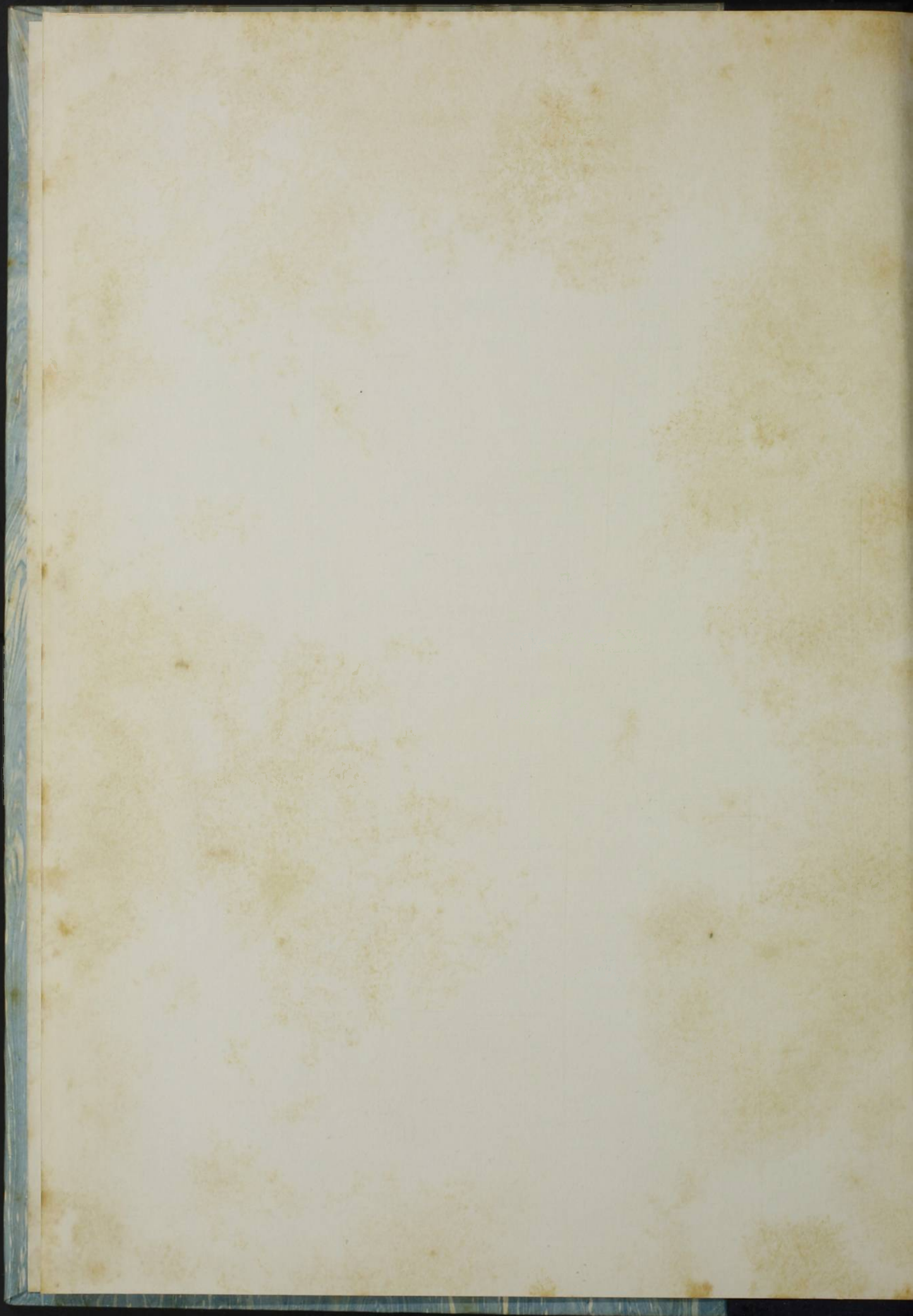








REVISTA BRAZILEIRA

SUMMARIO

	PAG.
I. Homens e Coisas do Paraguay — Solano Lopez e José Diaz: RODRIGO OCTAVIO.	129
II. Factos da Vida dos Insectos: DR. DOMINGOS FREIRE, da Faculdade de Medicina.	137
III. Giovannina (<i>continuação</i>): AFFONSO CELSO.	151
IV. O Animismo fetichista dos negros bahianos (<i>continuação</i>): DR. NINA RODRIGUES, da Faculdade de Medicina da Bahia	164
V. Uma Historia do direito nacional: GRAÇA ARANHA, da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes	175
VI. Bibliographia.	182
VII. A Politica: DR. FERREIRA DE ARAUJO	186
VIII. A Quinzena	190
IX. Notas e Observações — A Orthographia da « Revista »: SILVA RAMOS.	191

RIO DE JANEIRO
Sociedade — Revista Brasileira
31, TRAVESSA DO OUVIDOR, 31

1896

REVISTA BRAZILEIRA

Sciencias, letras, artes, historia, philosophia, economia politica, sociologia, viagens, bibliographia, etc.

Sai por fasciculos de 64 pags. a 1 e 15 de cada mez.

Os artigos não publicados não serão restituídos.

A direcção não é solidaria com as opiniões emittidas nos artigos publicados.

ASSIGNATURA

CAPITAL E ESTADOS

Anno. 30\$000 — Semestre. . . 16\$000

EXTERIOR

Anno. 35\$000 — Semestre. . 20\$000

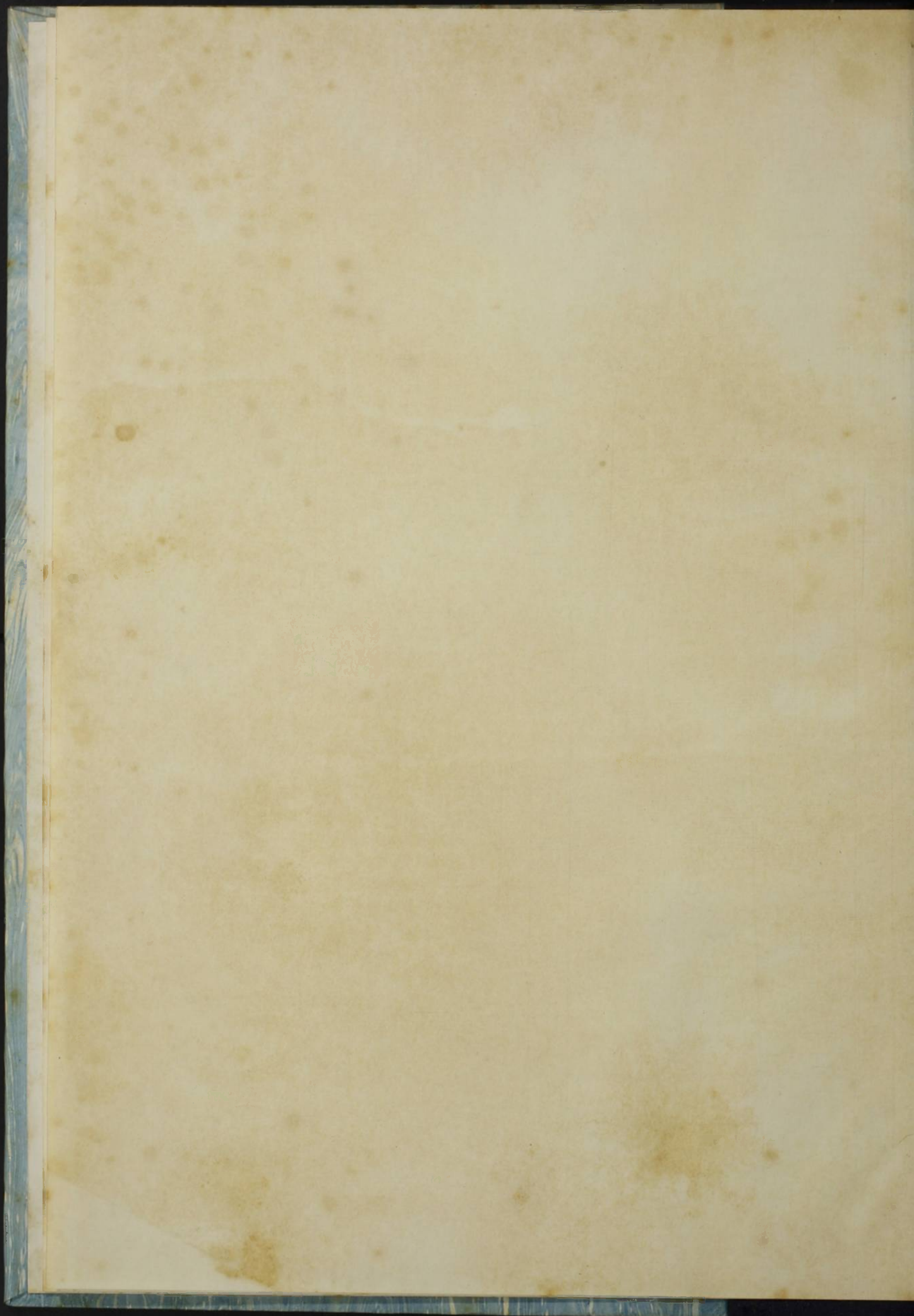
NUMERO AVULSO 2\$000

As assignaturas são pagas adiantadas e começam em janeiro e julho.

Artigos e tudo que se referir á redacção com o Sr. Jose Verissimo, director da **Revista Brasileira**, Ouvidor, 66.

Para assignaturas, annuncios, remessa de valores, reclamações, com o Sr. Paulo Tavares, gerente da **Revista Brasileira**, Ouvidor 66.

A gerencia encarrega-se de remetter pelo Correio os livros annunciados na *Revista*, mediante pedido acompanhado da respectiva importancia, augmentada de 30 %, para as encomendas até 10\$, de 20 % para as de 10 a 20\$ e de 10 % para as de 20\$ para cima.



REVISTA BRAZILEIRA

SUMMARIO

	PAG.
I. Giovannina (<i>continuação</i>): AFFONSO CELSO.	193
II. O Mal financeiro e seu remedio: LEITE E OITICICA, senador federal.	204
III. Um Estadista do Imperio — J. Th. Nabuco de Araujo: JOAQUIM NABUCO	215
IV. O Poder judiciario na Constituição federal: AFFONSO DE MIRANDA, juiz do tribunal civil e criminal.	226
V. Tres Estancias, poesia: RAYMUNDO CORREA.	235
VI. Homens e Coisas do Paraguay — Solano Lopez e José Diaz (<i>conclusão</i>): RODRIGO OCTAVIO	236
VII. Bibliographia: HERACLITO GRAÇA e JOSÉ VERISSIMO.	246
VIII. A Politica: DR. FERREIRA DE ARAUJO	252
IX. A Quinzena	256

RIO DE JANEIRO
Sociedade — Revista Brasileira
31, TRAVESSA DO OUVIDOR, 31

1896

REVISTA BRAZILEIRA

Sciencias, letras, artes, historia, philosophia, economia politica, sociologia, viagens, bibliographia, etc.

Sai por fasciculos de 64 pags. a 1 e 15 de cada mez.

Os artigos não publicados não serão restituídos.

A direcção não é solidaria com as opiniões emittidas nos artigos publicados.

ASSIGNATURA

CAPITAL E ESTADOS

Anno. 30\$000 — Semestre. . . 16\$000

EXTERIOR

Anno. 35\$000 — Semestre. . . 20\$000

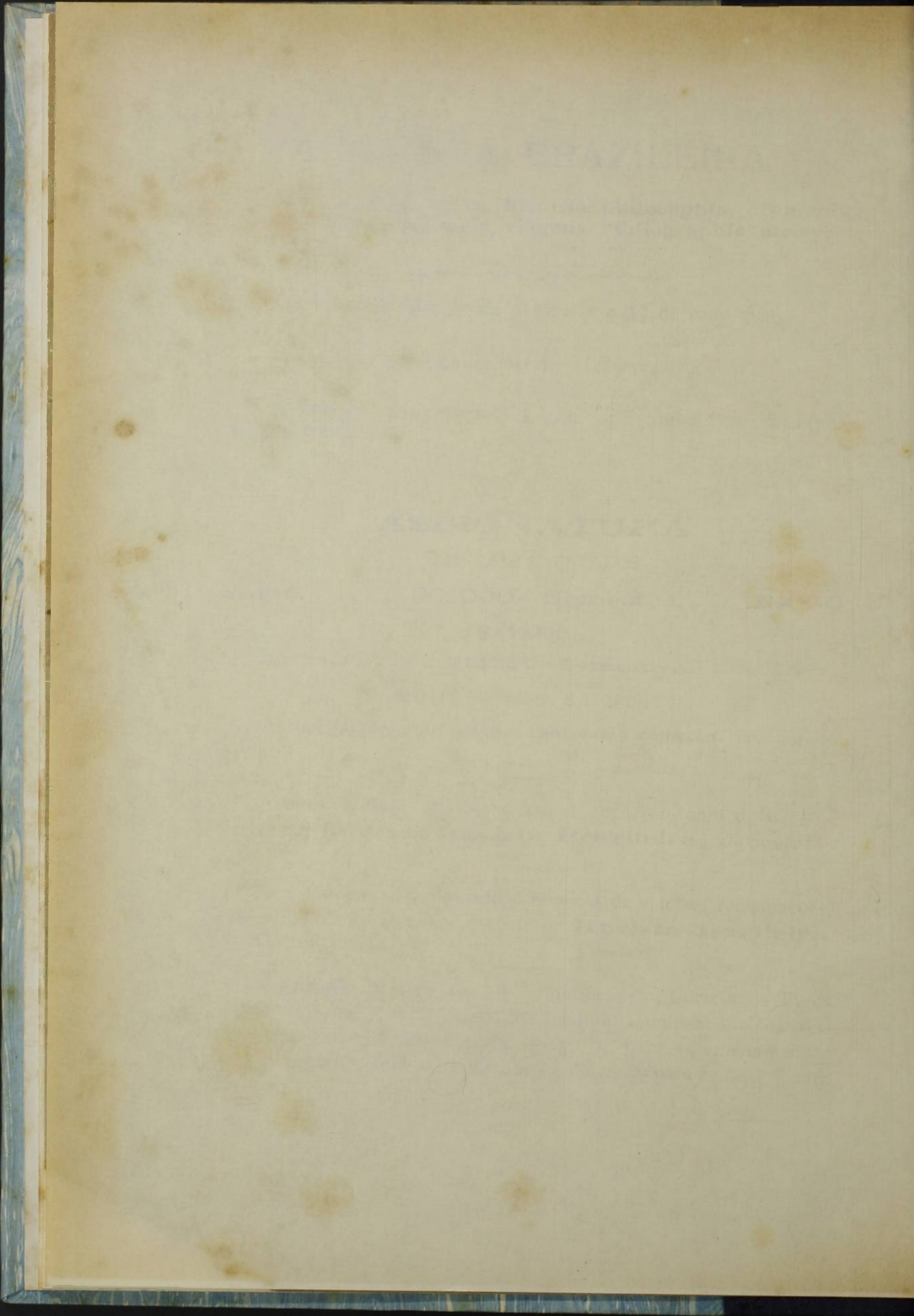
NUMERO AVULSO 2\$000

As assignaturas são pagas adiantadas e começam em janeiro e julho.

Artigos e tudo que se referir á redacção com o Sr. José Verissimo, director da **Revista Brasileira**, Ouvidor, 66.

Para assignaturas, annuncios, remessa de valores, reclamações, com o Sr. Paulo Tavares, gerente da **Revista Brasileira**, Ouvidor 66.

A gerencia encarrega-se de remetter pelo Correio os livros annunciados na *Revista*, mediante pedido acompanhado da respectiva importancia, augmentada de 30 %, para as encommendas até 10\$, de 20 % para as de 10 a 20\$ e de 10 % para as de 20\$ para cima.



HOMENS E COISAS DO PARAGUAY

SOLANO LOPEZ E JOSÉ DIAZ

Um illustre literato e homem publico do Paraguay, que ultimamente esteve entre nós, o Sr. D. Juan Silvano Godoy, retirando-se para a sua terra, teve a gentileza de me offerecer o interessante livro das *Monographias Historicas* que publicou em 93 na cidade de Buenos Ayres. E' um farto volume bellamente impresso e intercalado de phototypias, em que o autor reuniu varios capitulos de historia escriptos em epocas diversas. E' escusado dizer que a maior parte das paginas do livro se occupa da grande campanha Sul-americana em que a pequena e valorosa republica se empenhou com heroismo impetuoso e fanatico. Não foi pois, sem receio que tomei do livro para o ler. Era natural que fosse pouco agradavel ao amor proprio brasileiro, a leitura de episodios de nossa guerra narrados por um patriota paraguayo. E' bem conhecida a *Historia* de Thompson que mereceu a valente e victoriosa contradicta do bravo e mallogrado Senna Madureira. Breve, porem, se me dissipou tal expectativa. O autor, dotado de notavel espirito de justiça, soube reconhecer a bravura dos nossos soldados e a tactica dos nossos capitães, como não deixou de assignalar os erros do seu general e mesmo as culpas de seus officiaes, aliás de não contestado valor.

E muitas coisas interessantes se respiga no livro de D. Silvano Godoy. Especialmente sobre as figuras proeminentes de Lopez e Diaz, encontrei pelas paginas das *Monographias Historicas* informações e notas que offerecem bastante curiosidade ao leitor brasileiro.

Essas notas e informações forneceram os elementos para o estudo que se vai ler.

I

Francisco Solano Lopez, marechal do exercito do Paraguay, foi investido do supremo e absoluto poder em sua terra natal por verba testamentaria manifestada em artigo de morte por seu pai, Carlos Antonio Lopez, que durante vinte annos exercera o poder descriptorio, conquistado após as perturbações que se seguiram em 41 á morte do dictador José Gaspar Francia, cujo governo, singular, retrogrado e sanguinolento durára desde 1814...

A autoridade do Marechal-Presidente era constituida pela somma dos poderes publicos que elle enfeixava autoritariamente em sua vontade omnimoda, prestigiada pela submissão incondicional e unanime de subditos que cincoenta annos de tyrania haviam acostumado a obedecer. Nem o povo, nem a nação, nem Deus, nesse paiz de religião, estavam acima della. Lopez era o todo poderoso. Nos quarenta templos espalhados pelo territorio da republica o sacerdote catholico todos os dias pronunciava humilde, no momento santo do sacrificio da missa, o nome augusto do moderno Cesar, pedindo á providencia divina graças, honras e uma existencia venturosa e longa para o general e senhor. Assim, no espirito inculto, quasi selvagem do povo cuja educação primitiva foi obra exclusiva do jesuita, Lopez não era somente o chefe temporal, visivel, mas tambem elemento necessario do culto religioso. Não havia, pois, receio de que conjurações e shismas pudessem vir perturbar essa tranquillidade onnipotente contra a qual ninguem se atrevia a revoltar-se mesmo em pensamento. Elle era um autocrata que governava sem parlamento, nem tribunaes de justiça; por si só dictava as leis e decidia os pleitos judiciarios; era senhor da vida dos seus subditos e da fortuna publica e particular, e os seus patricios pagavam-lhe tudo isso com uma confiança absoluta, uma sujeição sem limites; tendo todos a vida e os bens pendentes dos labios do dictador, estavam dispostos entretanto a sacrificios sem nome, não desejando sinão penetrar em seu occulto pensamento, para correr á morte com a impavida e serena vontade do stoico se assim elle quizesse.

Lopez era a todos os respeitos a primeira figura de sua terra. Em illustração só lhe excedia D. José Berges, ministro das relações

The first of these is the fact that the United States is a young nation, and that its history is a history of growth and development. The second is the fact that the United States is a nation of immigrants, and that its history is a history of the struggle for the rights of these immigrants. The third is the fact that the United States is a nation of free men, and that its history is a history of the struggle for the rights of these free men.

The fourth is the fact that the United States is a nation of law, and that its history is a history of the struggle for the rights of these laws. The fifth is the fact that the United States is a nation of peace, and that its history is a history of the struggle for the rights of these peace. The sixth is the fact that the United States is a nation of justice, and that its history is a history of the struggle for the rights of these justice. The seventh is the fact that the United States is a nation of liberty, and that its history is a history of the struggle for the rights of these liberty. The eighth is the fact that the United States is a nation of equality, and that its history is a history of the struggle for the rights of these equality. The ninth is the fact that the United States is a nation of unity, and that its history is a history of the struggle for the rights of these unity. The tenth is the fact that the United States is a nation of progress, and that its history is a history of the struggle for the rights of these progress.

The eleventh is the fact that the United States is a nation of hope, and that its history is a history of the struggle for the rights of these hope. The twelfth is the fact that the United States is a nation of faith, and that its history is a history of the struggle for the rights of these faith. The thirteenth is the fact that the United States is a nation of love, and that its history is a history of the struggle for the rights of these love. The fourteenth is the fact that the United States is a nation of courage, and that its history is a history of the struggle for the rights of these courage. The fifteenth is the fact that the United States is a nation of strength, and that its history is a history of the struggle for the rights of these strength. The sixteenth is the fact that the United States is a nation of wisdom, and that its history is a history of the struggle for the rights of these wisdom. The seventeenth is the fact that the United States is a nation of power, and that its history is a history of the struggle for the rights of these power. The eighteenth is the fact that the United States is a nation of glory, and that its history is a history of the struggle for the rights of these glory. The nineteenth is the fact that the United States is a nation of honor, and that its history is a history of the struggle for the rights of these honor. The twentieth is the fact that the United States is a nation of respect, and that its history is a history of the struggle for the rights of these respect.

exteriores no inicio da guerra e que havia sido plenipotenciario junto ao governo brasileiro. O Paraguay nesse tempo jazia no mais completo atrazo cultural; não tinha um só estabelecimento de ensino superior, apenas possuindo escolas de primeiras letras. Póde dar uma idéa do seu deploravel estado a circumstancia extraordinaria de não haver a esse tempo um só paraguayado advogado, medico ou engenheiro, nem um só homem de sciencia com titulo universitario

A Solano Lopez, entretanto, não haviam faltado os elementos precisos para a cultura da nativa e exuberante vivacidade intellectual. Desde a mais tenra idade, criado entre as adulações e as homenagens dos que formavam a côrte do severo pai, não lhe faltaram carinhos e cuidados de todo o genero. Aos 18 annos, em 46, era general de brigada e commandava um exercito de sete mil homens sob as ordens superiores do general Paz. Em 53, na qualidade de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario acreditado junto ás côrtes europeas, percorreu, dispondo de recursos ilimitados, as principaes capitães do velho mundo, acompanhado de numerosa comitiva. Em Pariz, sobretudo, achou-se bem em meio das sumptuosas festas da Côrte imperial que o acolhia festivamente nos esplendidos salões das Tulherias. Assim, em contacto com as summidades da politica europea, e viajando com o espirito instinctivamente observador, Lopez, sem dedicar-se com seriedade a estudos e praticas universitarias adquiriu boa copia de conhecimentos convenientes para o homem que se destina ao governo autoritario de uma nação.

No velho mundo, cercado da atmospha official que lhe creava a sua posição singular, em meio dos cortejos e pompas das festas dos paços de reis e imperadores, avolumou-se nelle o desmarcado orgulho, a ambição desarazoadá que constituíam os predícos principaes do seu espirito. Sobre todos os vultos da humanidade o vulto de Napoleão I impressionava-o principalmente. Perdia-se durante longas horas, esquecido sob o dourado zimborio dos Invalidos, na contemplação absorta do tumulto marmoreo do grande capitão. Era nessas contemplações mysticas que a imaginação doentia se desdobrava nas perspectivas incoherentes de grandezas e poderio que lhe atormentavam o espirito febril. Ora via-se elle o factor da homogeneidade republicana em todo o solo da livre America; ora não se contentava já com ser um Consul vitalicio, absoluto e todo poderoso;

ambicionava mais... Bonaparte, tambem Consul e poderoso, ambicionou mais e fez-se imperador; Luiz Napoleão, principe e presidente de um grande paiz, tambem ambicionou mais e fez-se imperador... Por que não faria elle outro tanto?...

II

Em 16 de outubro de 62 assumiu a presidencia da Republica.

Entrava nos planos da accentuação de sua autoridade ante o mundo civilizado uma grande guerra. O imperio do Brazil tinha a hegemonia da America do Sul. O Brazil era pois o inimigo natural.

Desde os primeiros dias do seu governo a preocupação da guerra o dominou; mandou desde logo construir na Europa tres encouraçados e adquirir cincoenta canhões modernos. Tudo serviria de pretexto. O ultimatum do plenipotenciario brasileiro, Conselheiro Saraiva, ao governo da republica Oriental do Uruguay motivou do governo do Marechal Lopez o protesto de 30 de agosto de 64. Estava lançada a luva, e a 12 de novembro do mesmo anno, deu-se o apresamento, no porto de Assumpção, do *Marquez de Olinda* a cujo bordo seguia o Coronel Carneiro de Campos, novo presidente do Matto Grosso que morreu prisioneiro tendo soffrido as mais duras provações.

Apoz esse acto de hostilidade que nenhum principio autorisava, o Marechal rompeu as relações diplomaticas com o Imperio, com fundamento na occupação por forças imperiaes da cidade de Mello capital do Departamento Oriental de Cerro-Largo, conforme reza a nota do Ministro de estrangeiros D. José Bérgees ao Sr. Vianna de Lima, plenipotenciario do Brazil. Dois dias antes, 10 de novembro de 64, Lopes havia reunido no acampamento de Cerro Leon os notaveis de Assumpção, entre os quaes figuravam os personagens mais importantes da hierarchia civil, militar e ecclesiastica, e sub-mettera á consideração [da assembléa, pela ultima vez, a grave questão do momento. Pela undecima vez a selecta reunião manifestára unanimemente a affirmação de que a guerra era necessaria e imprescindivel. De entre todos, um homem apenas conservára-se reservado e silencioso, sem proferir uma palavra, se bem que houvesse adherido á resolução final da assembléa. Esse homem era o ministro das relações exteriores, D. José Bérgees, illustrado cidadão

The first of these is the fact that the
the second is the fact that the
the third is the fact that the
the fourth is the fact that the
the fifth is the fact that the
the sixth is the fact that the
the seventh is the fact that the
the eighth is the fact that the
the ninth is the fact that the
the tenth is the fact that the

The eleventh is the fact that the
the twelfth is the fact that the
the thirteenth is the fact that the
the fourteenth is the fact that the
the fifteenth is the fact that the
the sixteenth is the fact that the
the seventeenth is the fact that the
the eighteenth is the fact that the
the nineteenth is the fact that the
the twentieth is the fact that the

The twenty-first is the fact that the
the twenty-second is the fact that the
the twenty-third is the fact that the
the twenty-fourth is the fact that the
the twenty-fifth is the fact that the
the twenty-sixth is the fact that the
the twenty-seventh is the fact that the
the twenty-eighth is the fact that the
the twenty-ninth is the fact that the
the thirtieth is the fact that the

The thirty-first is the fact that the
the thirty-second is the fact that the
the thirty-third is the fact that the
the thirty-fourth is the fact that the
the thirty-fifth is the fact that the
the thirty-sixth is the fact that the
the thirty-seventh is the fact that the
the thirty-eighth is the fact that the
the thirty-ninth is the fact that the
the fortieth is the fact that the

The forty-first is the fact that the
the forty-second is the fact that the
the forty-third is the fact that the
the forty-fourth is the fact that the
the forty-fifth is the fact that the
the forty-sixth is the fact that the
the forty-seventh is the fact that the
the forty-eighth is the fact that the
the forty-ninth is the fact that the
the fiftieth is the fact that the

e o personagem de mais respeito e competencia nos negocios do Estado; era dotado de apreciaveis qualidades pessoaes que lhe haviam grangeado a maior consideração no conceito de todos. Esse homem illustre que não se deixara arrastar pela vertigem sanguinolenta que transviava todos os espiritos nessa epoca sombria de sua terra, calava, profundamente commovido, no fundo da alma desolada de patriota, a certeza do desastrado insuccesso da temeraria empreza em que a nação ia ser caprichosa e cegamente empenhada.

D. José Berges havia sido plenipotenciario no Rio de Janeiro e conhecia perfeitamente os extraordinarios recursos de que poderia dispôr o Imperio na eventualidade de um conflicto internacional, e não duvidava do resultado inevitavel da campanha. Calou, porém, dentro do peito tudo o que o conhecimento real das coisas lhe dictava; conhecia tão bem a tenebrosa situação historica da sua terra que comprehendia que a manifestação sincera do seu pensamento, a externalização franca de seu conselho privaria por certo a nação de serviços que elle stoicamente considerava que lhe seriam muito precisos no periodo difficil em que ella ia entrar, para que os fosse comprometter sem proveito oppondo-se a uma resolução a que fatalmente arrastaria a desvairada exaltação dos animos. Lopez porém, conhecia o modo de pensar do seu illustre ministro.

E é curioso saber-se agora que no correr da campanha o dictador processou e fuzilou todos os principaes funcionarios que lhe aconselharam a declaração da guerra e cujos nomes guardava cuidadosamente em uma lista, não excluindo mesmo seus dois irmãos e cunhados e o que é mais, o proprio D. José Berges.

Dissolvida a reunião, Lopez até alta noite, indeciso e preocupado passeiou, completamente só pelos sombrios corredores do Quartel general. Nessas longas horas de tenebrosa meditação a cabeça febril do Presidente deveria ter sido theatro de uma luta desesperadamente travada entre a razão serena, calma e vidente e a ambição impetuosa, soffrega e desvairada. Uma circumstancia occasional determinou talvez a resolução desastrada de Lopez.

A madrugada o veiu surprender na terrivel insomnia. O clarim da casa da ordem resoou estridente e musical, levando os accordes matutinos ao dormido acampamento. Logo outros clarins responderam, e outros e outros ainda, e os tambores vieram juntar ao concerto original o acompanhamento monotono dos seus rufos marciaes.

Em pouco, no meio dessa musica desencontrada, que succedeu ao longo silencio mortal daquella noite sem fim, o corpo de exercito formava-se em frente a casa em que, ignorado, velava o Presidente e as fanfarras marciaes estrugiram em meio dos vivas e acclamações entusiasticas levantados ao general e que se foram repetindo, como o desdobramento de um echo fantastico, de divisão em divisão, de corpo em corpo, ás derradeiras linhas dos ultimos batalhões. Lopez, nesse momento, conteve com as mãos ambas no peito o coração palpitante.

O inesperado espectaculo acabava de lhe transviar a exaltação ambiciosa. A guerra estava resolvida.

III

Durante a longa campanha, Lopez teve occasião de desenvolver toda a energia e tenacidade de que era capaz uma tempera de ferro. Não foi propriamente um guerreiro; sempre se conservou fóra das linhas de combate e não dirigia pessoalmente a acção dos seus exercitos. E elle tinha razão para collocar a sua pessoa ao abrigo das contingencias da batalha. Realmente, concentrando em si todos os poderes da Nação, era o symbolo vivo do governo, encarnava todo o seu systema administrativo e uma vez supprimido o dictador ou desaparecido do theatro da guerra, estava tudo acabado.

Elle era sobretudo um audaz e um voluntarioso, de tal sorte que exercia entre seus subditos uma influencia dominadora e absoluta. Todos tremiam ao seu aspecto e ninguem cusava falar em sua presença sem ser interrogado. Cruel e sanguinario, era muito irregular nas suas affeições. Tão facilmente cumulava de honras e proventos a um obscuro soldado, como desautorava e rebaixava o mais prestimoso e reputado general. Desconfiava de todos, não acreditava na honra do cavalleiro, na lealdade militar. Tinha um numero muito pequeno de intimos; nunca fazia elogios aos soldados e officiaes e ostentava não ligar importancia alguma aos generaes. Nada communicava do que occorria de notavel nem permittia que qualquer pessoa, sem excepção, communicasse a outrem os successos de que tinha noticia ou fizesse a quem quer que fosse perguntas a respeito do que porventura soubesse.

of the world, and the progress of the human mind, from the earliest times to the present day. The history of the world is a long and varied one, and it is not possible to give a full account of it in a single volume. The progress of the human mind is also a long and varied one, and it is not possible to give a full account of it in a single volume. The history of the world and the progress of the human mind are two subjects which are closely connected, and they are both of great importance to the human race.

III

The history of the world is a long and varied one, and it is not possible to give a full account of it in a single volume. The progress of the human mind is also a long and varied one, and it is not possible to give a full account of it in a single volume. The history of the world and the progress of the human mind are two subjects which are closely connected, and they are both of great importance to the human race.

The history of the world is a long and varied one, and it is not possible to give a full account of it in a single volume. The progress of the human mind is also a long and varied one, and it is not possible to give a full account of it in a single volume. The history of the world and the progress of the human mind are two subjects which are closely connected, and they are both of great importance to the human race.

No exercito apenas cumpriam-se, ás vezes mecanica e inconscientemente, as ordens do dictador e assim se explica como acontecimentos de grande importancia não se tornavam publicos e sobretudo não chegava noticia delles ao campo dos alliados sinão muito tempo depois de occorridos.

Mesmo sobre questões de detalhe, cujo conhecimento interessava á boa administração das forças, Lopez guardava a mais absoluta reserva. O chefe do estado maior não soube jamais a cifra exacta das forças effectivas do exercito. Desta e de outras circumstancias que Lopez queria conservar secretas apenas elle e mais um ou dois intimos tinham sciencia e se porventura qualquer de seus generaes houvesse commettido a indiscreção de pretender devassar qualquer destes segredos, teria sido immediatamente fuzilado.

A essa atmospherá pesada, a esse regimen de terror que o Marechal infundia em torno de sua autoridade, correspondia uma obediencia incondicional e tacita que não era a subserviencia podre dos timidos e covardes porque era o fruto de uma educação religiosa absolutamente passiva e de um exaltamento patriotico levado ao delirio que faziam da pessoa do dictador a simultanea encarnação de Deus e da Patria.

Alguns factos se deram que pintam caracteristicamente a intensidade da força autoritaria do dictador. Certo dia, em 20 de julho de 65, Lopez ordenou a um dos generaes que fosse prender o general Robles, chefe superior da divisão do Sul e o trouxesse com segurança á sua presença.

— Que forças levo, senhor? perguntou o emissario que era o general Barrios, cunhado do dictador.

— Um ajudante de ordens e esta nota escripta, respondeu o Marechal entregando-lhe um pedaço de papel dobrado e lacrado.

O emissario partiu, embarcou no vapor «Iguereí» e saltando no porto do Empedrado dirigiu-se á tenda do general em chefe, que ao avistal-o veio ao seu encontro de mãos estendidas.

— Alto lá, disse Barrios, entregando-lhe o papel, não aperto a mão a quem venho prender por ordem superior.

O general Robles, quebrou o sello da carta e leu tranquillamente a ordem do dictador. Achava-se elle no meio de trinta mil homens a que disciplinára e que lhe votavam uma dedicação extrema. Era á unica autoridade a que obedeciam havia tres annos, desde a

formação do acampamento de Cerro Leon. Pois bem, terminada a leitura, o velho general, cheio de serviços e fadigas, tirou calmamente a espada do cinturão e a entregou ao companheiro. Ao outro dia, chegava á presença de Lopez e era fuzilado como réo de alta traição á patria.

Esse mesmo Barrios pouco tempo sobreviveu ao infeliz camarada. Era o cunhado de Lopez, então general de divisão e ministro da guerra e da marinha; na manhã de 12 de Agosto de 68, apresentou-se elle, em S. Fernando, ao Presidente que estava escrevendo; cortejou polidamente e esperou a dois passos de distancia. Decorridos quinze minutos, Lopez, que não lhe havia correspondido ao cumprimento, levantou a cabeça e, fulminando-o com o olhar formidavel dos maus momentos, rugiu: — «Fiz-lhe depositario de minha confiança, suppondo-o um leal servidor; estou persuadido de que você é indigno della. Retire-se de minha presença.»

Barrios, o homem então de mais importancia no exercito, tremeu dos pes á cabeça, difficilmente encontrou a porta e seguiu pela rua cambaleando como um ebrio. Em casa atirou-se como um louco á esposa, que era irmã de Lopez; segurando-a pelos cabellos, arrastou-a pelo chão, pisou-lhe o rosto com o tacão das botas até ensanguental-a toda e, deixando-a prostrada e desfallecida, degolou-se com uma navalha.

(*Continúa*)

RODRIGO OCTAVIO

TRES ESTANCIAS

Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz

Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz

Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz
Interrogatorio a Flor de la Cruz

Interrogatorio a Flor de la Cruz

TRES ESTANCIAS

I

Interrogaste o lyrio immaculado,
Na leda estancia, na vernal sazão ;
Interrogaste o lyrio immaculado
E respondeu-te o infante loiro irmão
Dos cherubins, no lumiar sentado
Da existencia, a sorrir—lyrio em botão.

II

Interrogaste a flor da laranjeira,
Entre corymbos, na sazão do amor ;
Interrogaste a flor da laranjeira,
E respondeu-te a virgem, sob o alvor
Da gaze, « eu amo » a segredar fagueira,
Noiva, a cingir da laranjeira a flor.

III

Hoje interrogas o cypreste esguio,
Hoje, que em torno tudo é morto já ;
Hoje interrogas o cypreste esguio,
Que, junto ás campas, de atalaia está :
As derradeiras folhas tombam, frio
Soluça o vento... quem responderá ? !

RAYMUNDO CORREA

HOMENS E COISAS DO PARAGUAY¹

SOLANO LOPEZ E JOSÉ DIAZ

IV

Houve um official a quem o dictador sobre todos prezava e distinguia e que sempre se mostrou digno de tão grande confiança. Entretanto, si não houvesse morrido em 67, era pouco provavel que chegasse ao fim da campanha sem incorrer no desagrado de Lopez. Como quer que fosse, este teve especial estima por José Andrés Diaz, chefe de policia e capitão commandante do 40 batalhão de infantaria, quando a guerra foi declarada.

Diaz era um valente e destemido official, intelligente e perspicaz e talvez o unico auxiliar consciente do Marechal. Tinha 33 annos e levou para o campo de batalha todo seu enthusiasmo de moço e de patriota. Foi uma das figuras proeminentes da campanha e praticou actos de verdadeiro heroismo em todos os combates em que entrou. Verdadeiro typo do hespanhol, visionario e audaz, ha um pequeno episodio curiosissimo que dá a medida de seu character arrojado e fogoso. Em fevereiro de 65, o Presidente, apoz uma visita que fez ao 40 batalhão, ha pouco organizado e disciplinado pela pericia e energia de José Diaz, como signal de satisfação pelo que viu, convidou o commandante para jantar em sua mesa, onde tam-bem se sentaram, entre outros distinctos officiaes, o coronel Barrios que chegara da expedição de Mato-Grosso, Francisco Sanchez, presidente do Conselho de Ministros e o major Estigarribia. Em meio

¹ Veja a *Revista* de 1 de maio.

This image shows a blank, aged, cream-colored page, likely an endpaper or flyleaf of a book. The paper has a slightly textured appearance with some minor discoloration and a dark, textured binding strip along the bottom edge.

da conversa, que era toda sobre a proxima campanha, o Marechal perguntou ao capitão Diaz se já tinha meditado algum plano de guerra e que o expuzesse.

— Nenhum, senhor! respondeu o official, porque nada mais quero sinão conhecer o que V. Ex. tenha resolvido, para o executar.

Lopes, lisongeadado com a resposta do seu subordinado, voltando-se para os officiaes, observou que eram elles os generaes de amanha e os depositarios de sua confiança; que apesar do alto apreço que lhe merecia a modestia de seus amigos e servidores, comtudo ouviria com prazer a opinião delles franca e sincera.

— Nesse caso, senhor! exclamou Diaz, erguendo-se, direi que o mais ardente anhelado de minha vida seria receber de V. Ex. ordem para escolher sete mil homens do exercito e, embarcando-os nos melhores vapores da nossa armada, tomar sem perda de tempo o rumo do Atlantico; passar pelo Rio da Prata, illudindo a vigilancia dos navios brasileiros surtos ahi; apresentar-me á vista do Rio de Janeiro, no nono dia; penetrar na bahia á meia noite por entre os fortes cujos canhões não me fariam damnos; desembarcar, em trinta minutos, debaixo das maiores precauções, atravessar a cidade rapidamente, cercar o palacio de S. Christovão e cair sobre elle, arrebatando a familia imperial inclusive D. Pedro II; voltar para bordo trazendo bem guardada a minha presa e vinte dias depois entregal-a a V. Ex., nesta capital, de onde imporíamos a paz!

O assombroso projecto do moço desvairado foi ouvido em meio do maior silencio. Lopez, visivelmente commovido, ao terminar o capitão Diaz a incisiva narração, levantou o copo de Champagne e saudando o sonhador mancebo brindou ao patriotismo paraguayo.¹

¹ E' curioso saber-se que o A. apesar do senso critico que se lhe nota, tomou a serio o original projecto do capitão Diaz. Em seu livro o Sr. Godoi o commenta pela seguinte forma: — « Não podia ser mais transcendental o plano apresentado pelo commandante do 40, nem mais propriamente digno da sangrenta epopèa paraguaya. Com a metade de sua gente que conseguisse desembarcar, não havia obstaculo humano que o impedisse de levar a termo, até o ultimo detalhe, seu arriscado commettimento. A vontade, energia e enthusiasmo incontestaveis, ao lado da indiscutivel competencia — amplamente justificada na duração da guerra — auguravam presentimentos felizes quanto ao resultado do gigantesco pensamento. E si attendermos á qualidade da tropa encarregada de sua realização e que não existiam linhas telegraphicas,

De um relance Lopez devia ter visto a inexequibilidade do projecto allucinado do seu official; mas, certamente esse plano de se apoderar da pessoa do soberano brasileiro, cuja autoridade e prestigio o dictador tanto ambicionava ferir e abalar, deveria ter emocionado profundamente a vaidade do orgulhoso caudilho. D'ahi, desse simples facto, talvez proviesse a grande afeição que consagrou a Diaz, em quem aliás sempre encontrou a mais dedicada resolução para todas as empresas que fantaziava a illusão em que entretinha o espirito do General a côrte adulatora e imprevidente que o cercava.

« Assim é que Diaz vai apparecendo sempre em todas as mais notaveis peripecias da guerra, successivamente promovido, até que apoz a sanguinolenta batalha de 24 de maio de 66, ¹ *Tuyuty*, para os alliados, *Estero-Bellaco*, como a chamam os paraguayos, o vemos elevado ao alto posto de general de brigada. »

rêdes de torpedos, nem encouraçados e que as baterias do Rio estavam artilhadas com canhões de systema velho, ainda admittindo o caso de que elle preferisse forçar a barra ao desembarque facil e simples na Praia Vermelha, Copacabana ou Gavea, — o exito não podia ser duvidoso. A experiencia, todavia, encarregou-se de comprovar nossa affirmacão em época recente, por occasião da sublevação do sargento Silvino de Macedo em 29 de janeiro do anno passado (1892). A fortaleza de Santa Cruz, considerada inexpugnável, foi atacada, dominada e tomada á baioneta por quatro companhias do 7º e 10 batalhões ás ordens do tenente-coronel Carlos Olympio Ferraz, e a ilha da Lage levantou a bandeira de parlamentar, rendendo-se á descripção, ao primeiro tiro de canhão da esquadra. » (pag. 14.)

¹ A respeito dessa importantissima batalha, assim se exprime o A : « A batalha de 24 de maio foi das mais sangrentas de toda a guerra e seu resultado um completo desastre. Cinco horas consecutivas de furiosa e desigual peleja quasi exterminaram o exercito de Lopez, que teve cinco mil mortos e sete mil feridos, enquanto as perdas alliadas chegaram apenas á metade. Os chefes superiores das tres divisões paraguayas tinham commando independente, o unico porém, que cumpriu irreprehensivelmente o seu dever, porque esgotou os recursos desesperados de sua actividade e energia, foi o coronel Diaz que dirigiu pessoalmente os seus batalhões, combatendo ao lado do ultimo de seus soldados. O general Resquin, que commandava a ala esquerda, se portou covardemente, desaparecendo desde o primeiro momento da acção — sem dar uma só ordem — e sem que os ajudantes dos commandantes de brigada que solicitavam instrucções d'elle, conseguissem descobrir o seu paradeiro. Lopez rugiu de colera ao ter conhecimento disso, e o manifestou em termos duros, e si não fuzilou o general, foi unicamente porque seu cunhado, o general Barrios, merecia a mesma pena pela supina ineptia com que se havia portado na ala direita. Além disso, o feito de armas de Tuyuty foi o maior erro do Marechal Lopez. » — (pags. 32.)

A esse tempo já a fama levava aos quatro cantos do paiz o nome glorioso do valente soldado. Era o mais popular dos guerreiros de Lopez e a chronica dos seus feitos, engrandecidos pela ardente imaginação popular, era repetida com enthusiasmo de bocca em bocca. Entretanto, depois que José Diaz se viu general, foi que manifestou em sua plenitude as raras qualidades de homem de guerra. Posto que sempre gozasse da confiança absoluta do Marechal, a inferioridade da patente em relação a outros com quem servia, embaraçava-lhe a externação completa do seu pensamento, e tirava-lhe toda a iniciativa fóra daquillo que lhe era especialmente commettido. Só depois que entrou para o quadro dos officiaes generaes é que se sentiu com inteira liberdade e autoridade para intervir nas combinações de importancia e emittir franca e desassombradamente suas idéas. Breve seu conselho tornou-se necessario em todas as deliberações, e em Passo-Pocú houve momento em que exercia de facto a superintendencia geral dos exercitos em operações. Apenas elle e o coronel Aveiro eram os conhecedores dos mais pequenos detalhes da situação, guardados por Lopez no mais meticoloso sigillo. Encontrava-se quotidianamente com o Marechal, quasi sempre a horas tardias da noite. Era elle quem levava ao chefe a parte official das derradeiras noticias, omittidas nas communicações telegraphicas. Penetrava na tenda sem formalidade alguma, nem previo aviso, apenas apeava do cavallo com as armas na cintura e o chicote de prata pendente do pulso, chegando, si Lopez já estava recolhido, até a rede em que elle na campanha repousava sempre. Mas, era o unico que gozava de similhante liberdade, como tambem era o unico que conversava com o dictador sobre os acontecimentos da guerra e o unico que em algumas occasiões ousava emittir observações em sua presença.

Lopez por seu turno, confiava-lhe as suas mais intimas confidencias. Foi com Diaz que se entendeu apoz a memoravel conferencia que, em Yataity-Corá, teve com Bartholomeu Mitre, Presidente da Confederação Argentina e então Generalissimo dos exercitos alliados.

Pela meia noite de 12 de setembro de 66, fez Lopez chamar com urgencia o seu valido ao quartel general. O Presidente estava sentado em frente á mesa de trabalho, completamente só e absorvido na mais profunda meditação ; constantemente entregava-se a essas

longas concentrações, que duravam horas, ou sentado, immovel em uma cadeira, ou passeando automaticamente ao comprido de uma sala. Diaz penetrou no alojamento, fez ao Marechal a continencia devida e conservou-se a dois passos de distancia, o seu kepi na mão. Lopez, com a intimidade que só se permittia com o antigo commandante do 40, narrou ao general a entrevista com Mitre, os pensamentos que o tinham levado a sollicital-a, e as disposições que trazia desse encontro original.

Num momento de reflexão previdente Lopez conseguira furtar-se á illusão enganadora em que fazia viver uma côrte viciada de adutores sem coração. Poude bem avaliar a gravidade do momento pela rememoração de alguns dos desastres irremediaveis que já o tinham victimado. A perda dos doze mil veteranos nas mãos de Estigarribia e Duarte; a ruina da esquadra no combate naval do Riachuelo; o desbarato quasi total do exercito na batalha campal de 24 de maio e agora a tomada de Curuzú pelo valoroso barão de Porto Alegre . . .

A consciencia amortecida do dictador foi subitamente illuminada pela situação difficilima em que se achava. Bem via que real perigo correra apoz a acção de 3 de setembro. Si Porto Alegre, animado pela esplendida victoria, talvez o triumpho de maior transcendencia das nossas armas depois da passagem do Paraná, tivesse continuado a avançar com as forças que lhe restavam, teria surpreendido o dictador pela rectaguarda, dominado todas suas fortificações e abreviado consideravelmente a guerra, si porventura lhe não dêsse termo.

Ao espirito de Lopez apresentou-se nitidamente o aperto da situação; o dictador resolveu provocar uma conferencia com o general em chefe dos exercitos alliados e propor-lhe um accordo.

Alimentava intimamente a esperanza de conseguir arredar do theatro da guerra Mitre e o exercito argentino, rompendo-se assim a triplice alliança e ficando apenas elle em luta contra o Imperio que lhe merecia um odio implacavel. Em todo o caso, si nada obtivesse na conferencia, teria sempre ganho algum tempo para completar as fortificações de Curupaity.

Aceitando o generalissimo a conferencia, a que aliás não quiz comparecer o general Polydoro, então chefe das forças brasileiras, foi designado para sua realização o dia 12 de setembro, ás onze

The first of these is the fact that the United States is a young nation, and that its history is a history of growth and development. The second is the fact that the United States is a nation of immigrants, and that its history is a history of the struggle for a better life. The third is the fact that the United States is a nation of free men, and that its history is a history of the struggle for freedom.

The first of these is the fact that the United States is a young nation, and that its history is a history of growth and development. The second is the fact that the United States is a nation of immigrants, and that its history is a history of the struggle for a better life. The third is the fact that the United States is a nation of free men, and that its history is a history of the struggle for freedom.

The first of these is the fact that the United States is a young nation, and that its history is a history of growth and development. The second is the fact that the United States is a nation of immigrants, and that its history is a history of the struggle for a better life. The third is the fact that the United States is a nation of free men, and that its history is a history of the struggle for freedom.

The first of these is the fact that the United States is a young nation, and that its history is a history of growth and expansion. The second is the fact that the United States is a nation of immigrants, and that its history is a history of the struggle for the rights of these immigrants. The third is the fact that the United States is a nation of free men, and that its history is a history of the struggle for the rights of these free men.

The fourth is the fact that the United States is a nation of law, and that its history is a history of the struggle for the rights of these laws. The fifth is the fact that the United States is a nation of peace, and that its history is a history of the struggle for the rights of these peace. The sixth is the fact that the United States is a nation of progress, and that its history is a history of the struggle for the rights of these progress.

The seventh is the fact that the United States is a nation of justice, and that its history is a history of the struggle for the rights of these justice. The eighth is the fact that the United States is a nation of liberty, and that its history is a history of the struggle for the rights of these liberty. The ninth is the fact that the United States is a nation of equality, and that its history is a history of the struggle for the rights of these equality.

The tenth is the fact that the United States is a nation of unity, and that its history is a history of the struggle for the rights of these unity. The eleventh is the fact that the United States is a nation of strength, and that its history is a history of the struggle for the rights of these strength. The twelfth is the fact that the United States is a nation of wisdom, and that its history is a history of the struggle for the rights of these wisdom.

The thirteenth is the fact that the United States is a nation of courage, and that its history is a history of the struggle for the rights of these courage. The fourteenth is the fact that the United States is a nation of honor, and that its history is a history of the struggle for the rights of these honor. The fifteenth is the fact that the United States is a nation of glory, and that its history is a history of the struggle for the rights of these glory.

horas da manhã, no lugar denominado Yataity-Corá, entre as guardas avançadas dos dois exercitos. Nessa manhã, ás 7 horas, Lopez, tomou a sua carruagem e acompanhado de um piquete de vinte cinco homens da sua escolta e de um luzido e numeroso estado-maior de chefes e officiaes, dirigiu-se ao lugar da entrevista. Em Passo-Gomez tomou o seu fogoso cavallo branco e galopou só pela campina, mas não antes de haver com o binoculo percebido na orla de um capão, a dois kilometros afastados, a sombra de um contingente de homens.

Realmente, precaução machiavelica, mil soldados destacados do mais selecto das suas forças e municiados com cem tiros cada um, tinham sido collocados, a meia noite, sob o maior silencio, em ponto strategico e promptos ao primeiro signal.

A conferencia foi extremamente amistosa. A principio o general oriental esteve tambem presente. Mas Flores não quiz ouvir as recriminações que Lopez lhe fazia de haver aceito o concurso estrangeiro para invadir o territorio de sua patria e depôr o governo legal, responsabilizando-o pela triplice alliança e pelo sangue que se estava derramando. O valente caudilho não levantou a discussão e, tomando o seu cavallo, seguiu em direcção ao acampamento de suas forças. Ao retirar-se D. Venancio Flores, Lopez, fixando a attenção, percebeu que um numeroso destacamento argentino fazia exercicios militares nas cercanias de Yataity-Corá e comprehendeu que o seu adversario tambem tomara as precauções de que elle não se havia esquecido.

O dictador se havia apresentado vestido na mais rigorosa etiqueta: casaca bordada de Marechal, botas de verniz, espada com os copos cinzelados de ouro, e um ponche de seda tricolor ricamente bordado. Mitre tinha apenas uma blusa militar sem galões, um chapéu desabado de feltro e uma espada commum.

A conferencia prolongou-se e aquelles dois homens, ambos na culminancia do poder, mas provindo de origens tão diversas, de character e tendencias tão desharmonicas, de sentimentos e costumes tão radicalmente oppostos, debateram por cinco horas a paz e a guerra, rememorando os incidentes que determinaram as hostilidades e o direito positivo de cada um dos estados belligerantes; as offensas, os aggravos, as provocações que se trocaram de parte a parte; os actos irregulares, violadores do direito das gentes e das

leis da guerra que levaram ao tratado da Triplice Alliança, pacto solemne garantido pela fé publica das nações contratantes e que de modo algum poderia ser quebrado sem previo e commum accordo. Em todo o caso Mitre chegou a apresentar a possibilidade da paz assentando na separação definitiva de Lopez do governo e da terra paraguaya.

—Isso só me imporão, atalhou com vivacidade o dictador, sobre a minha ultima trincheira, nos confins de minha terra!...

Finda a conferencia, consignaram a noticia della em um *memorandum*, escripto em tres vias pelo coronel Alem, antigo chefe da secretaria de Lopez; ao se separarem, depois de frases de amavel cortezia, Mitre aceitou um calice de rhum que o dictador lhe offereceu, e, saudando a proxima terminação da guerra, trocaram os rebenques de uso em lembrança do memoravel acontecimento.

V

Penetrando no alojamento do Marechal, Diaz veio interromper uma profunda meditação que já durava horas. Depois da entrevista em que se mallograram todas as suas perspectivas, Lopez tinha inexoravelmente tomado a resolução desesperada de lutar até o ultimo instante e succumbir por fim, mas depois de aniquillados completamente os seus exercitos, morto o ultimo soldado, postas em ruina todas as cidades e aldeias de sua pobre terra, refugiado com todos os habitantes que lhe restassem, mulheres e crianças, nos mais longinquos páramos desertos onde não houvesse ainda pisado a planta humana. Com Diaz conversou por longo tempo e sobre tudo lastimava que Mitre houvesse entrado em accôrdo com o Imperador em relação á politica internacional. Nada mais pois, havia a se esperar d'elle, a cujo respeito, verificava agora, quanto se tinha illudido. Sentia profundamente que o general argentino o privasse da gloria de levar a termo o grande ideal do Libertador Simão Bolivar, expellindo para o outro lado do Atlantico a unica testa coroadada que maculava a democracia americana e o que o general Alvear não tinha conseguido fazer na memoravel acção de Ituzaingo. Por fim, Lopez referiu a Diaz que Mitre lhe havia annuciado para

the city of London, from the first settlement of the
English in this island, to the present time. The
first part of the history, from the first settlement
to the year 1600, is divided into three books. The
second part, from the year 1600 to the year 1700,
is divided into two books. The third part, from
the year 1700 to the present time, is divided
into one book. The first book contains the
history of the city of London, from the first
settlement of the English in this island, to the
year 1600. The second book contains the history
of the city of London, from the year 1600 to
the year 1700. The third book contains the
history of the city of London, from the year
1700 to the present time.

The first book contains the history of the city
of London, from the first settlement of the
English in this island, to the year 1600. The
second book contains the history of the city of
London, from the year 1600 to the year 1700.
The third book contains the history of the city
of London, from the year 1700 to the present
time.

antes do fim da semana como elle já havia previsto,¹ um ataque decisivo por terra combinado com as forças navaes, e o encarregou de activar e dirigir pessoalmente as fortificações de Curupaity.

Não se havia enganado Lopez. As forças alliadas, a 22 de setembro, dez dias apoz a conferencia de Yataity-Corá, offereceram a formidavel batalha a que as fortificações de Diaz conseguiram oppôr uma resistencia invencivel. Foi uma acção sanguinolenta e desastrada em que o stoico heroismo das nossas forças valorosamente succumbiu nas muralhas de Curupaity que vomitavam fogo incessante. As valentes hostes alliadas chegavam por entre a metralha mortifera até os fossos principaes das fortificações para serem exterminadas pela intensa linha de fuzilaria das trincheiras, e era horrivel de se ver a loucura sagrada dos officiaes e simples soldados disputando á porfia os postos de maior perigo com ostentação sublime de valor inexcedivel e de desprezo pela vida.

Si no espirito do Marechal houvesse a comprehensão perfeita do patriotismo, apoz a victoria que suas forças tinham alcançado a 22 de setembro, elle por certo iria tentar a paz, talvez possivel dentro dos termos esboçados por Mitre. Mas Lopez preferia o exterminio da Patria, o sacrificio infecundo de todos os seus concidadãos, a despir-se do poder absoluto que usurpava á nação, abandonando o governo e retirando-se para o estrangeiro como um simples mortal.

Continuou a luta desesperada e sangrenta até que a morte o alcançou tambem nos areaes inhospitos de Aquidaban.

VI

Depois da funesta acção de Curupaity, quatro mezes decorreram sem que nenhum novo ataque fosse tentado de parte a parte. Apenas a esquadra brasileira não cessava os formidaveis bombardeios, tendo havido dias em que lançou mais de quatro mil projectis sobre as fortificações paraguayas. O general Diaz costumava galhofar desse fogo continuo, e, apregoando a inocuidade do divertimento

¹ Sabemos que o Sr. General Mitre contestou esse topico do livro do Sr. Dr. Godoi, pela imprensa platina.

dos brasileiros, affrontava, sentado nas muralhas das fortificações bombardeadas, a chuva das mortíferas granadas que caíam por toda a parte e que elle dizia inoffensivas e imprestáveis mesmo para dar lume ao seu cigarro.

Na manhã de 20 de janeiro de 67, em companhia de alguns ajudantes embarcou o arrogante official em uma pequena canôa e foi pescar no rio Paraguay nas proximidades de Curupaity que a esquadra bombardeava. Logo que a canôa foi vista, de bordo de um dos navios brasileiros rebentou a fumarada de tiro e um projectil enorme explodiu sobre a embarcação que espedaçou, ferindo gravemente a dois officiaes e arrojando Diaz no meio da corrente. Salvo pelo seu ordenança José Cuti, foi o general, tendo na perna direita grave ferimento, levado á sua barraca. Lopez, logo que teve sciencia do desastrado successo, fez cercar o amigo de todos os cuidados medicos, entregando-o ao Dr. Skinner, o melhor cirurgião do paiz, que procedeu á amputação da perna ferida. Logo que se tornou possivel foi Diaz trasladado em carruagem para o quartel general, em Passo-Pocú, onde foi tratado com especial attenção, aos olhos de Lopez que velava horas inteiras junto do seu leito. Duas semanas se passaram na alternativa da esperança e da duvida. Ao fim desse tempo porém, graves symptomas sobrevieram e a morte tornou-se inevitavel.

Aos 7 de fevereiro, pediu o moribundo que o deixassem só com o fiel Cuti, que ainda lhe não havia abandonado a cabeceira um só instante. Ao velho ordenança communicou suas disposições de ultima vontade, recommendando que no caixão funebre collocasse, no lugar proprio, a perna amputada que havia sido convenientemente embalsamada. Dadas todas as instrucções ao caboclo, pediu que o vestisse todo com a farda de general e logo que foi satisfeito esse desejo mandou chamar o Marechal. Lopez compareceu immediatamente e, alguns minutos depois, Diaz expirava, tendo communicado ao seu amigo e senhor que ordenára ao sargento Cuti que depois dos seus funeraes lhe fizesse entrega da espada que elle ainda trazia á cinta. Havia sido presente de Lopez, apoz a batalha de Corrales e elle a tinha desembainhado em 2 e 24 de maio, em Sauce, em Curupaity. Era tudo o que possuia.

Seu ultimo desejo foi despedir-se do exercito que devia desfilar ante seu corpo, logo em seguida á sua morte. Lopez porém, contrariou essa posthuma vontade, com o intuito, talvez, de occultar o

desapparecimento do prestimoso guerreiro, como systematicamente costumava fazer em relação aos mais notaveis successos da campanha.

A's duas horas da madrugada foi o corpo do general transportado a hombro até Humaytá, seguindo pelo rio para Assumpção, onde lhe foram feitos os mais solemnes e opulentos funeraes que jamais se realizaram naquella terra. Nem igual os haviam tido o dictador Francia e o presidente Carlos Antonio Lopes.

Conta-se que as forças alliadas quando entraram triumphantes em Assumpção, apoz cinco annos de um pelear sem treguas, entregaram-se aos mais condemnaveis excessos, não respeitando mesmo o sagrado retiro em que repousam os mortos.

O mausoléo que recolhia o corpo do legendario caudilho foi porém, religiosamente respeitado. A soldadesca embriagada pela victoria, na sua infrene destruição, não ousou tocar no sarcophago do valente inimigo. Posteriormente porém, esse monumento funebre que havia merecido o respeito de adversarios triumphadores, foi profanado irreverentemente pelo proprio governo do Paraguay.

D. Candido Barreiro, quando Presidente, fez abrir o mausoléo sagrado e nelle collocou, junto ao corpo do morto batalhador, o cadaver de Francisco Lino Cabriza, um sicofanta...

RODRIGO OCTAVIO

BIBLIOGRAPHIA

66. — **Direito das Obrigações** por Clovis Bevilacqua, lente cathedratico de legislação comparada sobre o direito privado na Faculdade de direito do Recife, 1 v. 8º gr. 478 pag., Bahia, José Luiz da Fonseca Magalhães, editor, 1896.

Aos autores mais conspícuos da literatura jurídica brasileira veio reunir-se o Sr. Dr. Clovis Bevilacqua, publicando o *Direito das Obrigações*, rico fruto de aturados labores, que afirma uma individualidade poderosa e activa. Embora, com louvavel modestia que sobrepuja a verdade, diga no prologo o operoso lente da Faculdade de Direito do Recife não foi seu intuito esquadriñar com arguta analyse todos os recantos do curioso departamento do direito privado, conhecido pela denominação de *Direito das Obrigações*, ou fazer descobrimentos em regiões a miude trilhadas pelos mais insignes mestres da jurisprudencia, certo é que pondo de lado o referente ao direito de familia, das coisas e das successões, objecto de trabalhos especiaes, tratou o autor, no *Direito das Obrigações*, do principal que ao assumpto cabe.

Divide-se a obra em duas partes: theoria das obrigações; causas geradoras das obrigações. Na primeira versa o seguinte: o conceito philosophico, romano e moderno das obrigações, sua norma, seu sentido juridico lato e restricto, sua definição, objecto e causas; os direitos obrigacionaes e as respectivas affinidades e differenças com os outros ramos de direito, com a moral, economia politica e psychologia; a evolução e theoria dos direitos obrigacionaes; as fórmulas contractuaes; a transição da obrigação collectiva para a individual; a classificação e descripção das obrigações e seus effeitos no direito civil, commercial e internacional privado; e finalmente como ellas se extinguem e quaes as consequencias de sua inexecução. Na segunda parte — causas geradoras das obrigações — o A. investiga 1º a theoria geral das obrigações descendo até a noção e função dos contractos; a differença entre ellas e os actos juridicos, os requisitos que as formam, validam e tornam exequiveis; os vícios que as attingem, provocam mera indemnisação ou as annullam; a forma e prova dos contractos, sua classificação, interpretação e casos de subordinação á lei estrangeira; 2º a promessa unilateral, como uma das causas geradoras dos contractos, expondo e justificando a theoria respectiva com a estipulação em favor de terceiro, com os titulos a ordem e ao portador e a promessa de recompensa; 3º os actos illicitos e quasi contractos e outras fontes de obrigação; 4º os contractos em particular, descrevendo-os a traços largos, mas com proficiencia, taes como a doação, o empréstimo,

CSSF
56849

